



122 ANOS
INSTITUTO
OSWALDO CRUZ
OSWALDO
VIVE

IOC 122 anos: Oswaldo vive!!!

Tania Araújo-Jorge
& diretoria do IOC
25 de maio de 2022



Passando de 650 mil mortos por COVID no Brasil e de 6,2 milhões no mundo



<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/04/brasil-chega-a-400-mil-mortos-por-covid-com-inepcia-do-governo-federal.shtml>

<https://covid19.who.int/>



Há 122 anos, o início de um sonho



No desenho de Oswaldo Cruz seu sonho de construir um castelo das mil e uma noites para abrigar uma escola de Medicina Experimental

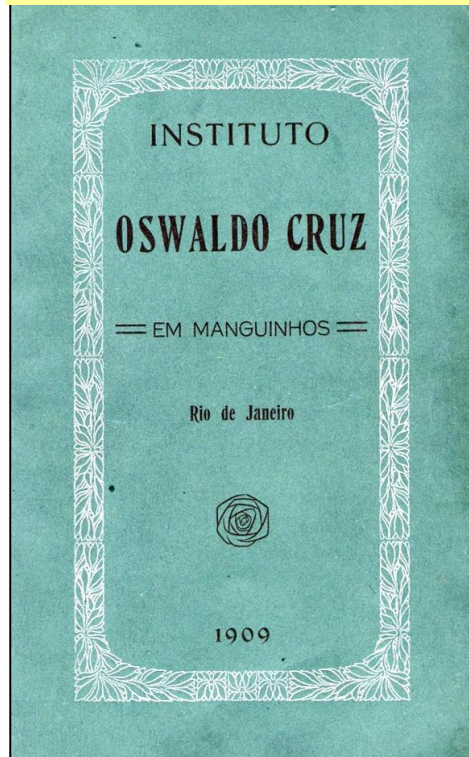
O sonho passo a passo se concretizando



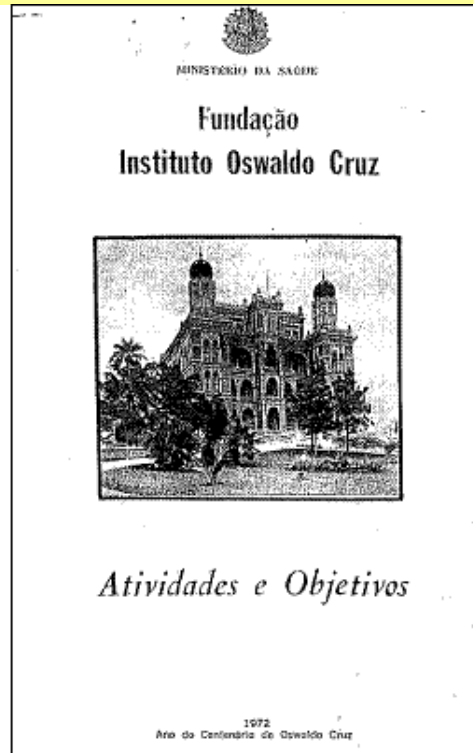
*Castelo de Manguinhos: iniciado em 1905 e **concluído em 1918**,
um ano após a morte de Oswaldo Cruz*

Bibliografia

Relatório 1909



Relatório Fiocruz – 1972



Livro Centenário IOC 2000



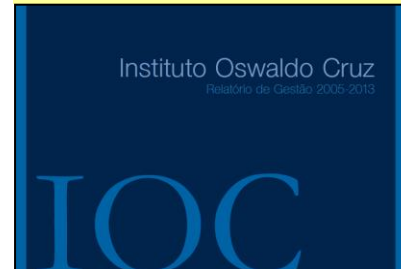
Sites internet: Fiocruz



IOC



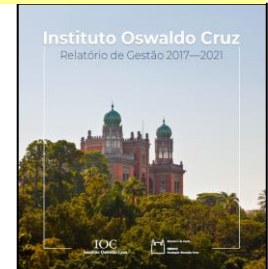
Relatórios IOC: 2005-2013



2013-2017



2017-2021



25 de maio de 1900: criação do Instituto Soroterápico Federal

Aragão: Fundação do Instituto Oswaldo Cruz

indispensável laboratório veterinário anexo ao Matadouro de Cruz, entrou em entendimentos com o Governo Federal, doando à o recém-criado laboratório de Manguinhos com todo o seu material e instalações fazendo-lhe também a respectiva transferência do pessoal já contratado.

Em vista desse acôrdo, passou o Instituto a denominar-se Instituto Soroterápico Federal, sob a dependência da Diretoria de Saúde Pública então subordinada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Sua inauguração oficial teve lugar a 25 de Maio de 1900 na presença do Prefeito Dr. CESÁRIO ALVIM, do Ministro do Interior



Sua inauguração oficial teve lugar a 25 de Maio de 1900, com a presença do Prefeito Dr. CESÁRIO ALVIM, do Ministro do Interior Dr. EPITÁCIO PESSOA, do Professor NUNO DE ANDRADE, Diretor de Saúde Pública, do Diretor da nova instituição, Barão de PEDRO AFFONSO, do pessoal técnico do Instituto e de algumas pessoas mais, numa cerimônia simples e condizente com a modéstia daqueles laboratórios improvisados nas duas velhas casinhas e que, no entanto, estavam fadadas a ser um dia, o germe do maior e mais prestigioso centro de Biologia e Medicina Experimental do Brasil.

Apesar de tudo, tivemos a sensação de que, com a vitória alcançada em Berlim, mais dia menos dia, o nosso amanhã tão incerto até então, tornar-se-ia estável num futuro ainda não definido mas, certamente próximo, o que de fato veio a acontecer em 12 de dezembro de 1907 quando, o Instituto foi oficializado por lei do Congresso, sancionada pelo Presidente AFFONSO PENA, sendo-lhe substituído o nome de Instituto Soroterápico Federal pelo de Instituto de Medicina Experimental de Manguinhos, este mesmo modificado para Instituto Oswaldo Cruz, em homenagem ao Mestre, por ocasião de ser expedido seu Regulamento e feitas as nomeações do pessoal, a 19 de março de 1908.

A lei concedeu autonomia ao Instituto, separando-o da Saúde Pública, à qual estivera até então dependente, subordinando-o diretamente ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

26 *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 48, 1950

Aragão: Fundação do Instituto Oswaldo Cruz 27

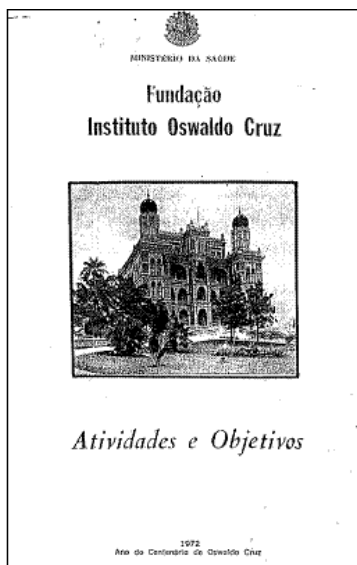
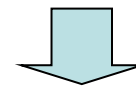


Figura 4: Boletim Fiocruz 1972

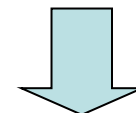
22/5/1970: criação da Fiocruz

**Instituto Oswaldo Cruz +
ENSP +
IFF +
INERU (RJ, MG, BA, PE)**

**1907:
2 mudanças
de nome**



**Instituto de
Medicina
Experimental
de
Manguinhos**



**Instituto
Oswaldo
Cruz**



ICC- Fiocruz Curitiba
1999

BioManguinhos
1976

Conservação dos
móveis e estradas
Carpintaria
1926

Instituto Vacinogênico
Federal
1921

Filiais de São Luiz
e de Recife
1919 e 1923

Museu (Seção de
Anatomia Patológica)
1919

Hospital do Instituto
Oswaldo Cruz
1918 → 1999 INI

**Instituto Oswaldo Cruz
1900**

Lab. Para Fabrico
do Soro Anti-
Pestoso
1900

Filial de Belo
Horizonte
1906

Preparo de soros
terapêuticos e demais
produtos congêneres
1907

Hospital e
Laboratório Rural
de Lassance
1912

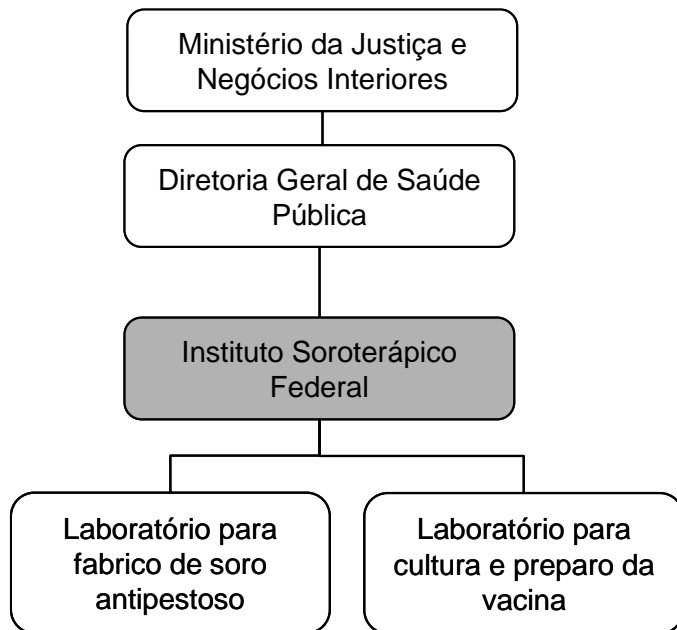
Biblioteca
1912

Serviço de
Medicamentos Oficiais
do Brasil
1918

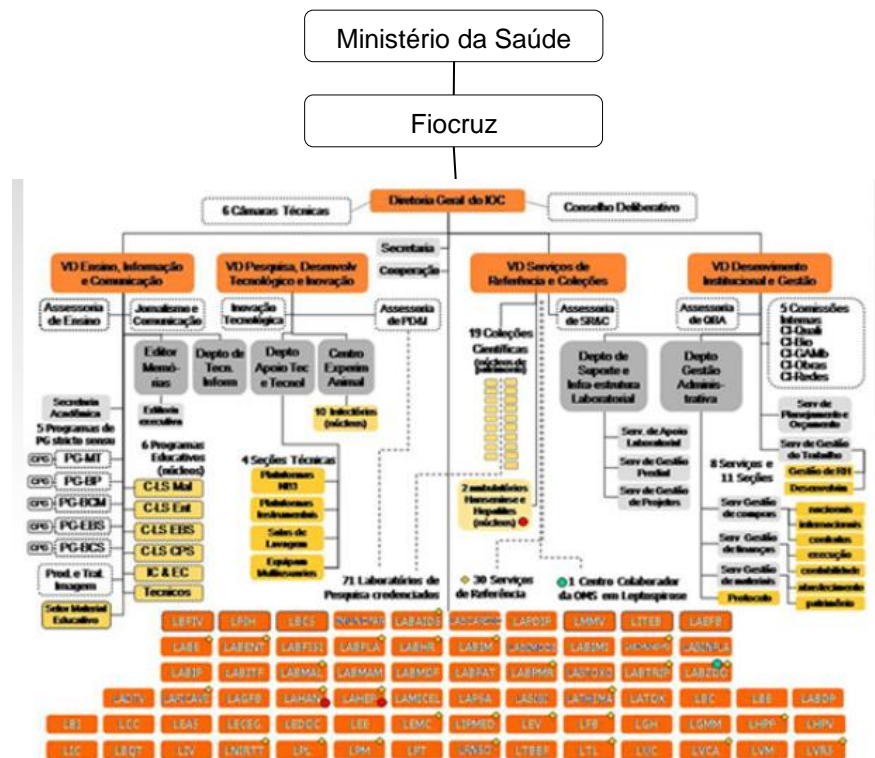


Estrutura organizacional do IOC

1900

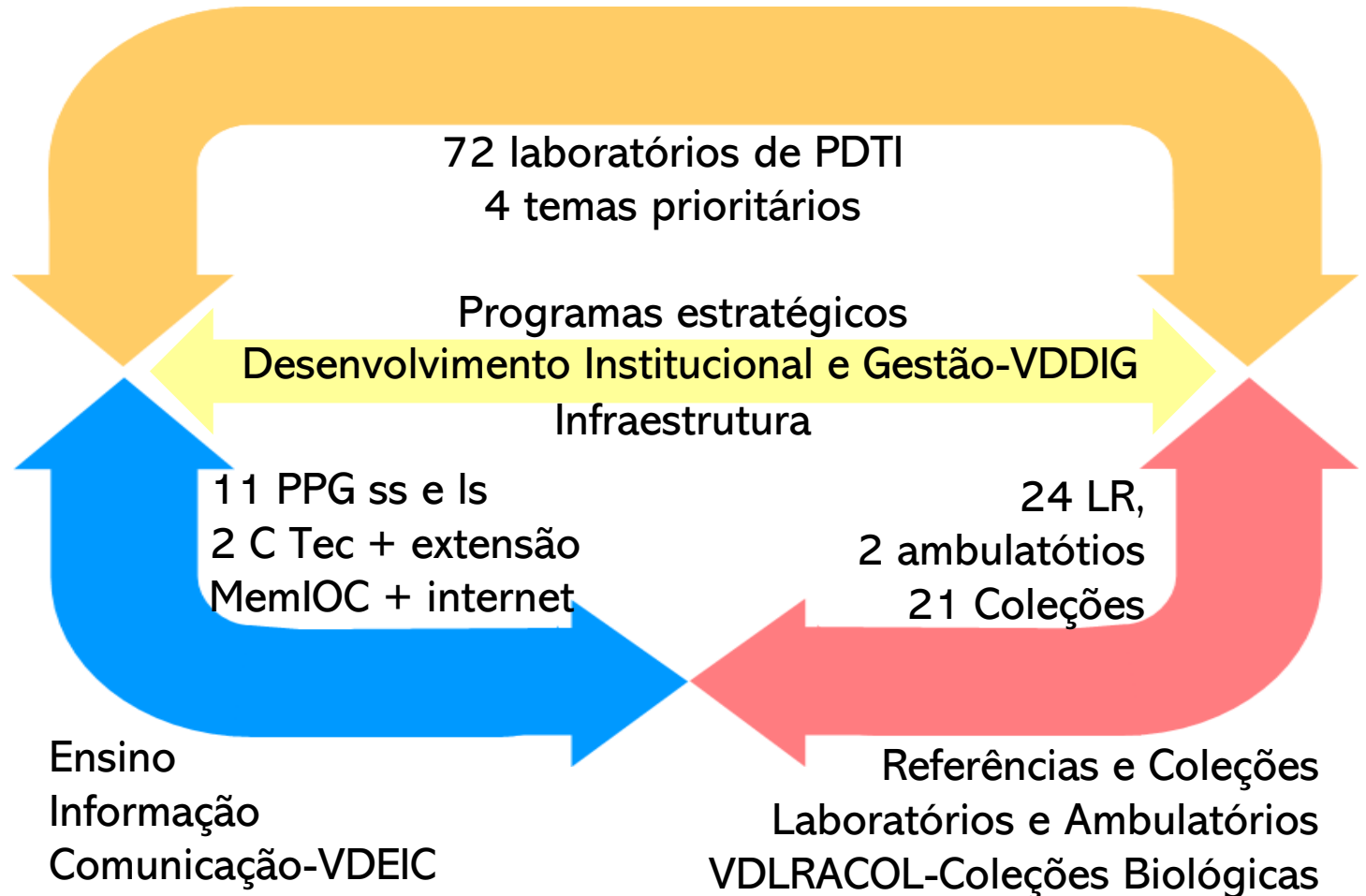


2022



IOC: modelo de trabalho e gestão

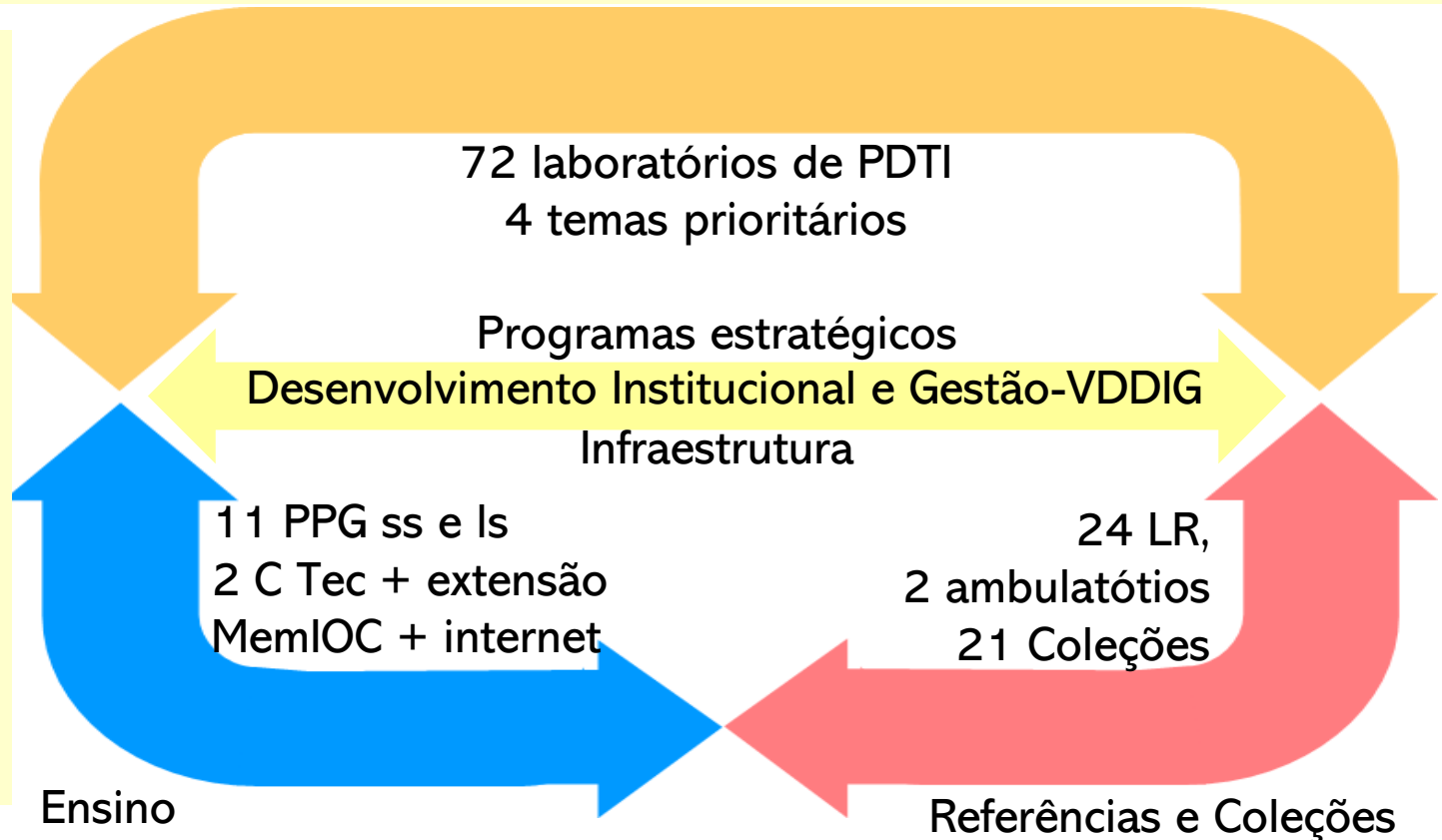
Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
VDPDTI



IOC: modelo de trabalho e gestão

Fazer perguntas, identificar temas relevantes na agenda global e local de saúde e ambiente, desenvolver pesquisa básica e translacional para promoção da saúde com redução de desigualdades

Encorajar e apoiar o talento: formar jovens cientistas e educadores engajados e comprometidos com o SUS e a democracia



Partilhar o conhecimento e fazer sua translação, apoiar e propor políticas públicas, alcançar impacto social pela conservação da biodiversidade, pela ciência participativa e cidadã



IOC: Missão



Realizar pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, inovação, serviços de referência e de coleções biológicas, visando à promoção da saúde.

Aquí no Brasil, esperava êle ver realizado, um dia, êsse **sonho** carinhosamente acariciado, confiante na sua estrela e no poder daquelas quatro palavras que constituíam o lema orientador da sua conduta na vida: SABER — ESPERAR — QUERER — PODER.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

48, 1950

IOC 2022: números principais




Uma equipe de pesquisa com mais de 1200 pessoas




Mais de 800 publicações científicas por ano

140 patentes/ softwares registradas



Colaborações em mais de 40 países

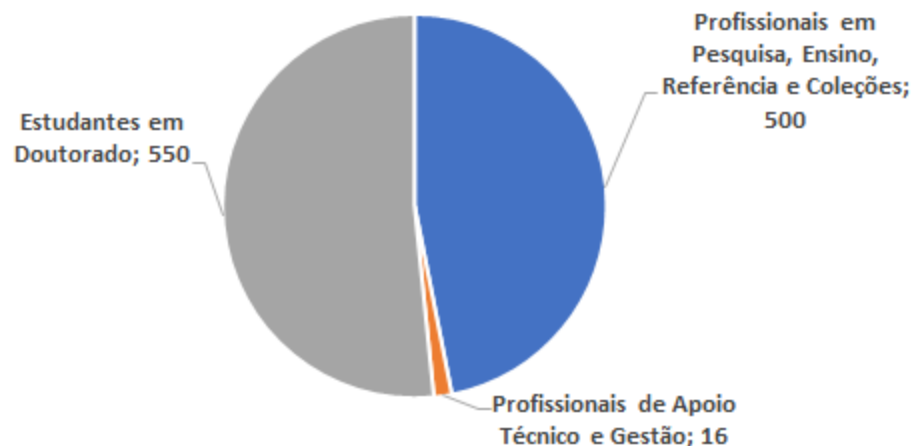
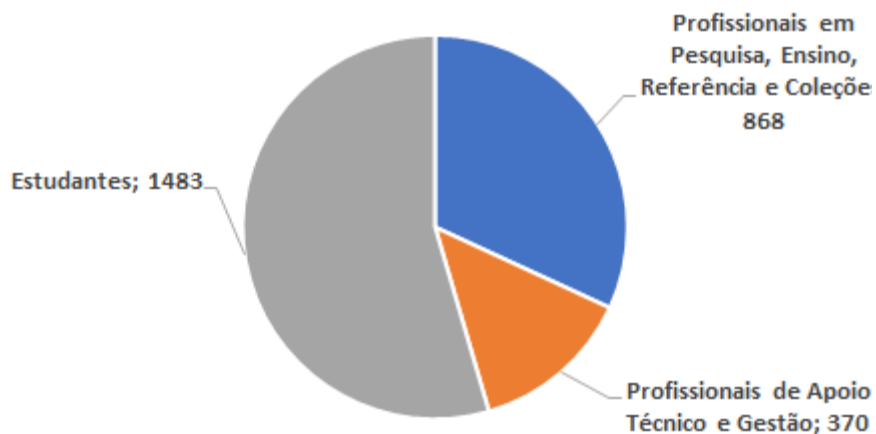


Mais de 1400 estudantes e profissionais sendo formados e qualificados cada ano

IOC 2022: Com quem? 2721 pessoas 516 doutores

Total de pessoas no IOC (maio de 2022) = 2.721

Doutores/Doutorandos no IOC (maio de 2022) = 1066



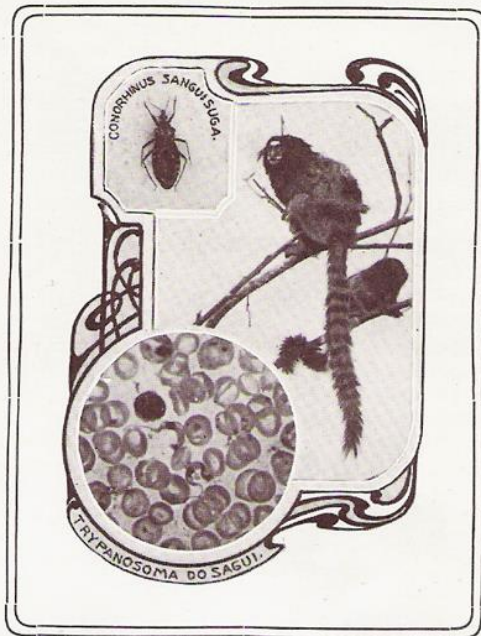
Uma equipe de pesquisa com mais de 1200 pessoas
58% Doutores

Formando mais de 1400 estudantes
37% em Doutorado
26% em Mestrado, 37% outras modalidades



Pesquisa e Inovação por 122 anos

Lista das publicações por ordem chronologica.



1 Contribuição para o estudo da curva leucocytaria nas infecções e intoxicações. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz—Brazil medico. 1900.

2 A vacinação anti-pestosa. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz—Brazil medico. 1900.

3 Contribuição para o estudo dos culicídeos: Anopheles Lutzi. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz—Brazil medico. 1906.

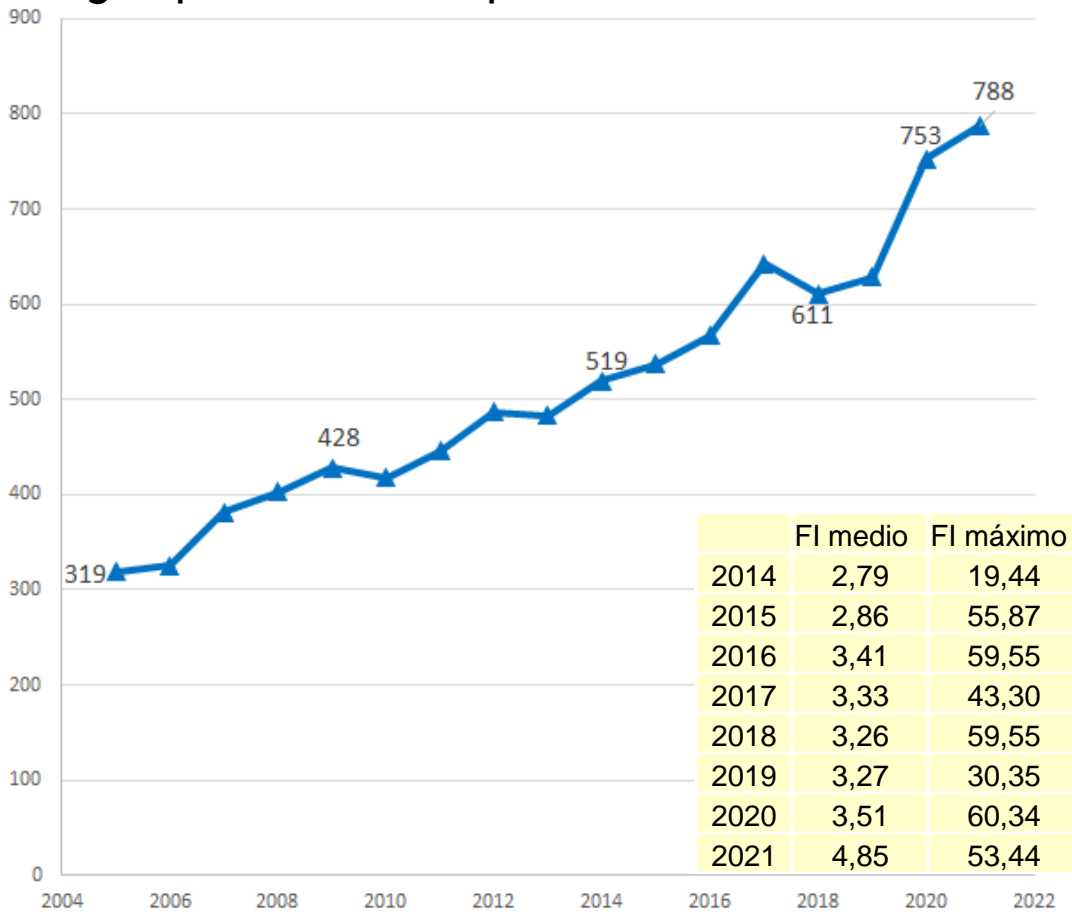
4 A vaccina anti-pestosa. Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz—Brazil medico. 1901.

5 Etiologia e Prophylaxia da peste. Dr. Octavio Machado—These. 1901.

no relatório de 1909, impresso, as publicações em ordem cronológica

IOC 2022: Produção científica 2005 a 2021

Artigos publicados em periódicos indexados

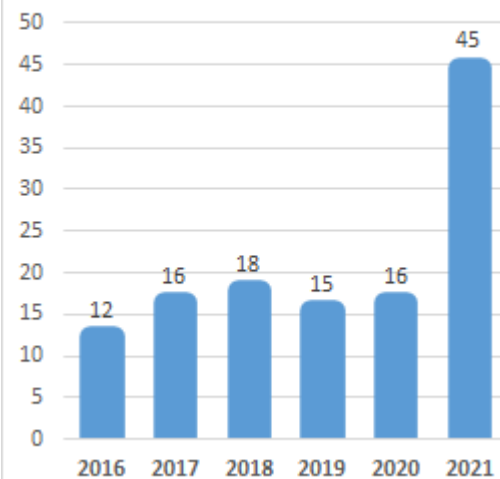


Ano	FI medio	FI máximo
2014	2,79	19,44
2015	2,86	55,87
2016	3,41	59,55
2017	3,33	43,30
2018	3,26	59,55
2019	3,27	30,35
2020	3,51	60,34
2021	4,85	53,44

2021
41% colaborações
entre laboratórios IOC

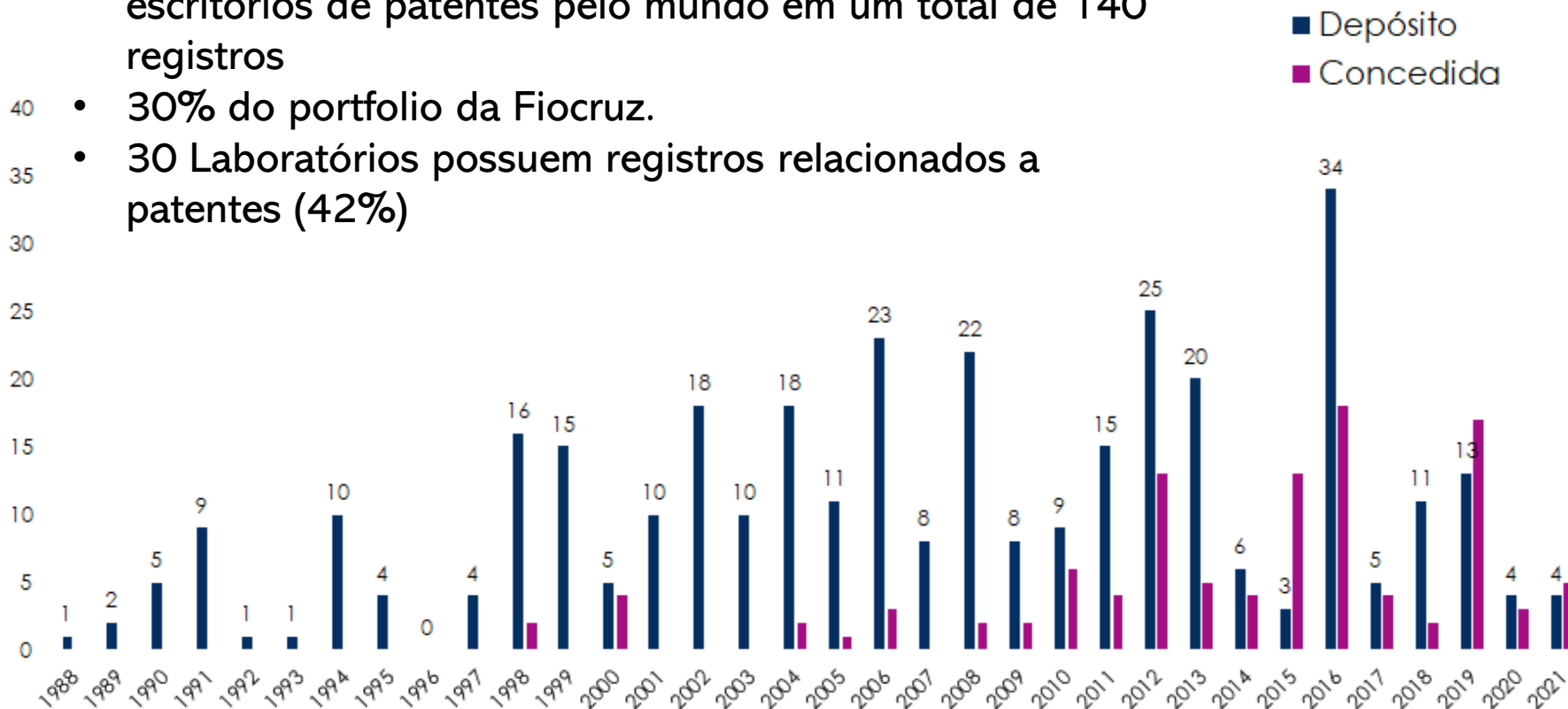
Revistas com fator de
impacto (ISI) até de 53

% de artigos com FI > 4,35



IOC 2022: patentes e inovação (1980-2021)

- 36 inventos depositados ou concedidos em 32 escritórios de patentes pelo mundo em um total de 140 registros
- 30% do portfolio da Fiocruz.
- 30 Laboratórios possuem registros relacionados a patentes (42%)



IOC 2022: mais de 3300 egressos

IOC: 3388 Mestres e Doutores Titulados (1980-2021)



1ª fase:
PG-BP e
PG-MT

2ª fase:
+ PG-
BCM

3ª fase:
+ PG-EBS,
BCS e BS

4ª fase: +
PG VCV
(MP)

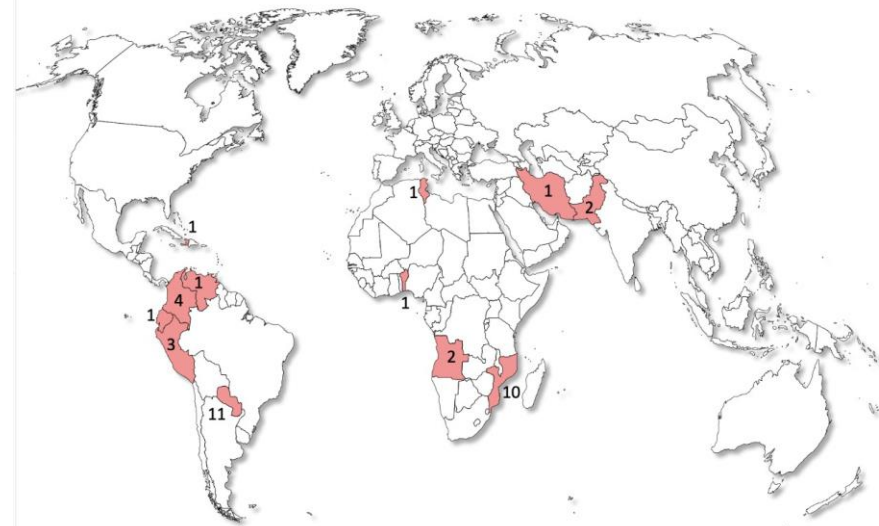


Instituto Oswaldo Cruz
Formatura da Pós-graduação



Conclusão da 1ª turma da PG-VCV em 2019

IOC 2022: Cooperação para o desenvolvimento



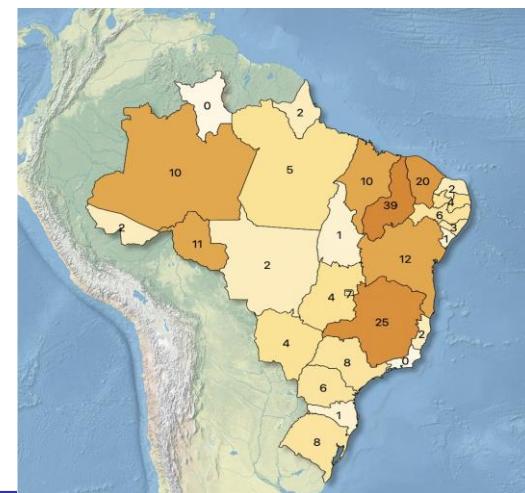
43 Acordos de Cooperação vigentes/ em negociação

32 países com registros de patentes do IOC

Parcerias de cooperação e co-autoria de trabalhos com universidades em todos os estados brasileiros

38 alunos estrangeiros, de 11 países

195 alunos de outros estados brasileiros (35%)
354 no RJ



IOC 2022: Cooperação para o desenvolvimento



Laboratório de Referência da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Covid-19 nas Américas. Desde abril de 2020.

Centros Colaboradores da Opas/OMS



A Fiocruz conta hoje com seis áreas reconhecidas como Centros Colaboradores da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. A designação mais recente (em 2014) foi a do Centro Colaborador em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, que, por sua natureza, deve acompanhar o desenvolvimento dos demais Centros.

Saúde Global e Cooperação Sul-Sul - programa de trabalho:

- Promover os Determinantes Sociais da Saúde, seguindo a Declaração Política do Rio (2011);
- Apoiar as Redes Estruturantes dos Sistemas de Saúde, de vigilância, prevenção e controle em saúde;
- Contribuir com o ePORTUGUESe, da OMS, reforçando as parcerias africanas para aumentar a segurança da saúde nos países de língua portuguesa.

Saúde Pública e Ambiental é coordenado pela Vice-Presidência de Ambiente e Atenção à Saúde (VPAAS)

Cegueira na Infância é coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF)

Lepstopirose é coordenado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC) **Desde 2008**

Políticas Farmacêuticas é coordenado pelo Núcleo de Assistência Farmacêutica da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (NAF/Ensp)

Educação de Técnicos em Saúde é coordenado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV).

122 anos de construção e preservação de patrimônio nas coleções e acervos científicos

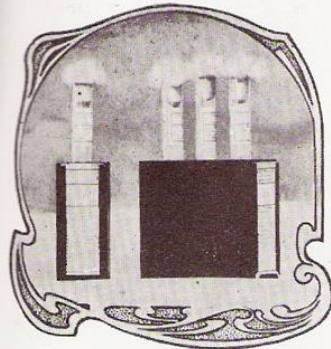
Culturas e Collecções.



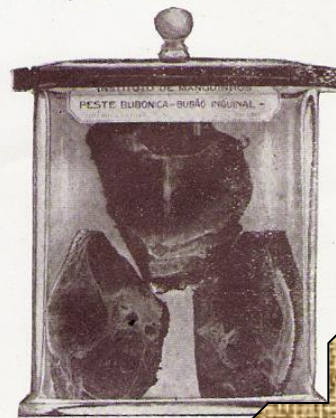
O Instituto possui collecção de cerca de 500 amostras, em culturas puras, de bacterias pathogenas, saprophytas, cogumellos, levedos, etc., parte isoladas no proprio Instituto, e parte obtidas de outros



estabelecimentos. Possui o museu, peças anatomicas das principaes molestias tropicaes, como febre-amarella, peste, ankylostomiase, dysenteria, beri-beri, etc. Existe mais collecção de mosquitos brasileiros, constituida de exemplares adultos, larvas, nymphas, desenhos elucidativos diferentes, e preparados microscopios. Ainda ha ricas colle-



ccões de tabánidas (mutucas) ixódidas (carrapatos), alem de outros animaes sugadores pertencentes aos dípteros (borrachudos maruis) hemipteros (barbeiros, percevejos, etc.), aphanipteros (pulgas), etc.



Novas instalações
Avaliação
Gestão da Qualidade
Qualificação de pessoas
Captação de recursos

Memórias do IOC – desde 1909



Home - Memórias

memorias.ioc.fiocruz.br

TUESDAY, 24 MAY 2022

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

JOURNAL OF MICROBES & THEIR VECTORS CAUSING HUMAN INFECTIONS

CONTENT INSTRUCTIONS TO AUTHORS EDITORIAL POLICY ONLINE SUBMISSION MEM

f

ESPECIAL ISSUE

ANTITRYPANOSOMATID DRUGS

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

13 PERSPECTIVE ARTICLES DISCUSSING PROMISING ALTERNATIVE THERAPEUTIC APPROACHES TO COMBAT CHAGAS DISEASE AND LEISHMANIASIS

2022

NEW ARTICLES
VOLUME 117 | 2022
THE NEW EDITION NOW AVAILABLE ONLINE FOR FREE
READ MORE ▶

ARTICLES SEARCH
INCLUDES OPEN ACCESS TO FULL ARCHIVE COLLECTION. THE JOURNAL OFFERS AN ADVANCED SEARCH FOR ARTICLES PUBLISHED SINCE 1909.

LOGIN AS
REGISTER HERE AND FIND MEANS TO ALL INFORMATION YOU NEED. CLICK ON THE LINKS BELOW.

SEARCH READERS AUTHORS REVIEWERS

IOC 122 anos: gestão profissionalizada e perto das pessoas

Gestão
perto de
você



IOC 122 anos: trabalho por equidade e contra o racismo estrutural

1. Pauta permanente no Centro de Estudos
2. Cotas no acesso à pós-graduação.
3. Comissão de heteroidentificação do IOC (avaliação de candidatos às cotas).
4. Apoio a ações com emenda parlamentar de Taliria Petrone – fortalecendo o movimento de mulheres negras.
5. Participação intensa no Forum Popular de Promoção da Saúde com lideranças negras.

03/07/20 - RACISMO NA ACADEMIA - ACADEMIA MONOCROMÁTICA EM UM PAÍS MULTIRRACIAL: A TRAJETÓRIA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS E CIENTISTAS NEGROS NO BRASIL

Palestrantes: Mário Augusto M. da Silva – Unicamp Flávia Rios,, UFF
Mediadora: Wânia Santiago, Vice-diretora do IOC

31/07/20 - RACISMO NAS ARTES - ARTE E IDENTIDADE

Palestrante: Lázaro Ramos, ator
Mediador: André Heller-Lopes, Professor UFRJ e Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

14/05/21 - GRANDE OTELO: UM INTÉRPRETE DO CINEMA E DO RACISMO NO BRASIL.

Palestrante: Luís Felipe Kojima Hirano, antropólogo e cientista social, Universidade Federal de Goiás
Mediadora: Taís Araújo, atriz



03 | SEXTA-FEIRA

Academia monocromática em um país multirracial: a trajetória de professores universitários e cientistas negros no Brasil

Palestrantes:

Mário Augusto M. da Silva – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Flávia Rios – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Mediadora: Wânia Santiago – vice-diretora de Desenvolvimento Institucional e Gestão do IOC

JULHO

TRANSMISSÃO

<https://youtu.be/l5Eg4pEJ7WQ>

<https://youtu.be/vqYD-Xu-w2g>

<https://youtu.be/XixTb7WONvE>



INFRAESTRUTURA EXCLUSIVA E COMPARTILHADA

20 prédios em que o IOC está instalado no
campus Fiocruz Manguinhos-Maré



+ INERU

+ CTMA

+ FASE
(Petrópolis)

+ INC
(Laranjeiras)

+ IBEx
(Benfica)











+
Ilha Grande
(UERJ)

INFRAESTRUTURA EXCLUSIVA E COMPARTILHADA

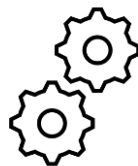
20 prédios ocupados pelo IOC no campus de Manguinhos desde a década de 20



Legenda:

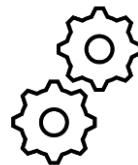
	DÉCADA DE 10		DÉCADA DE 70	(1)	
	DÉCADA DE 30	(10)		DÉCADA DE 80	(9,14)
	DÉCADA DE 40	(3,5,7,8,12)		DÉCADA DE 90	(16)
	DÉCADA DE 50	(4,6)		PÓS ANOS 2000	(2,11,17)
	DÉCADA DE 60	(13,15,18,19)		PÓS 2020	(20)

FACILIDADES TÉCNICAS



- Experimentação Animal
- Microscopia eletrônica
- Microscopia confocal
- Bioimagem e micriscopia intravital
- Citometria de fluxo
- Bioensaios e triagem de fármacos
- Histotecnologia
- Espectrometria de massa
- Eletroforese 2D
- Ressonância plasmônica
- Sequenciamento de alto desempenho
- Bioinformática
- Biobanco e biorepositórios
- Análise de água grau reagente
- Lavagem e esterilização

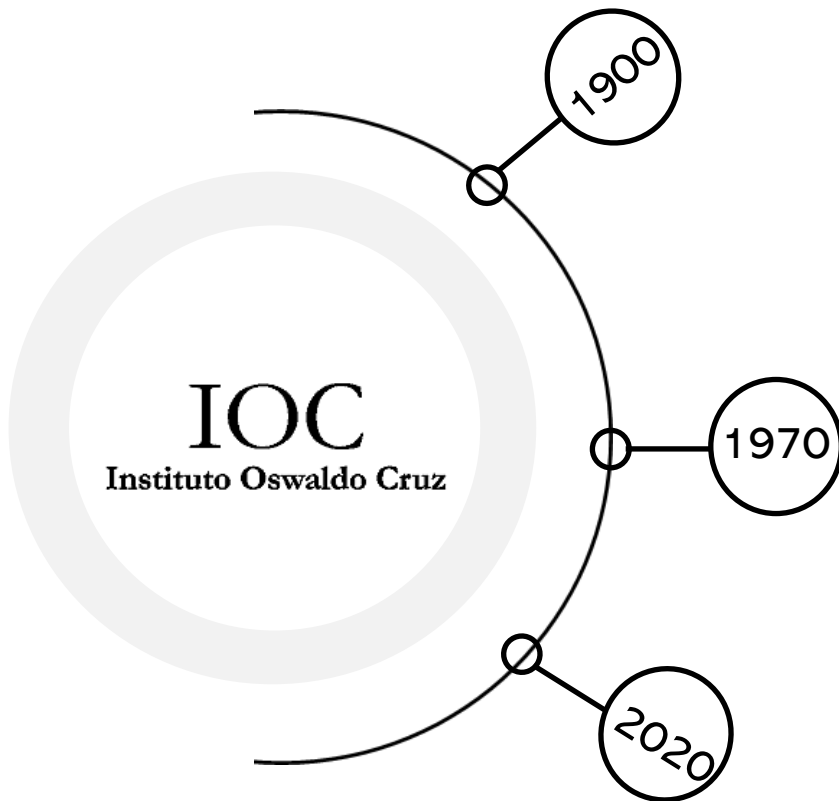
APOIO PARA TODOS



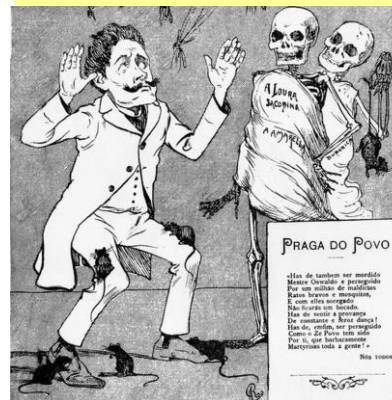
FACILIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

- Escritório de Projetos: iniciação, execução, finalização
- Núcleo de Inovação Tecnológica
- PICTIS- Europa
- Serviço de Compras e Contratos
- Serviço de Apoio Laboratorial
- Serviço de Apoio Predial
- Núcleo de Eventos
- Sistemas de Informação
- Sala de Situação

IOC 122 anos: a linha do tempo em 3 tempos



A peste Bubônica



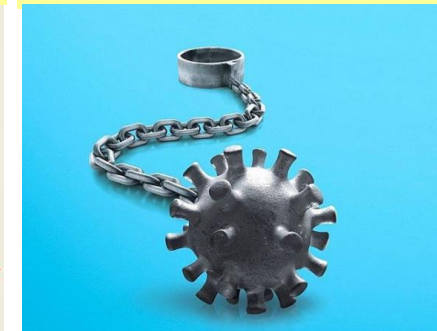
Criação do Inst. Soroterápico



Massacre de Manguinhos



Sindemia de COVID-19



Enfrentamento da pandemia



O futuro



IOC 122 anos: 3 tempos da agenda da saúde

Tempo 1: 1900 a 1970:

Nas cidades: Peste bubônica, Febre amarela, Varíola, Malária, Tuberculose; **Nos sertões:** Leishmaniose, Doença de Chagas, Helmintos

Tempo 2: 1970 a 2020

Transição epidemiológica em causas de mortalidade
< DIP & > DCV & causas externas, > câncer
AIDS e IST: HIV, sífilis, HPV, HTLV, hepatites

Transição demográfica e determinantes sociais
> população urbana (85%), > vida média (70 anos)
< taxa de fecundidade, Envelhecimento

Desigualdades: renda-educação-saneamento-moradia

Transição nutricional

> obesidade/sobrepeso, < déficit de peso e altura

Agenda inconclusa do século XX

Tendência de redução: TB, Hanseniose, D Chagas, Imunopreveníveis, esquistosomose, raiva

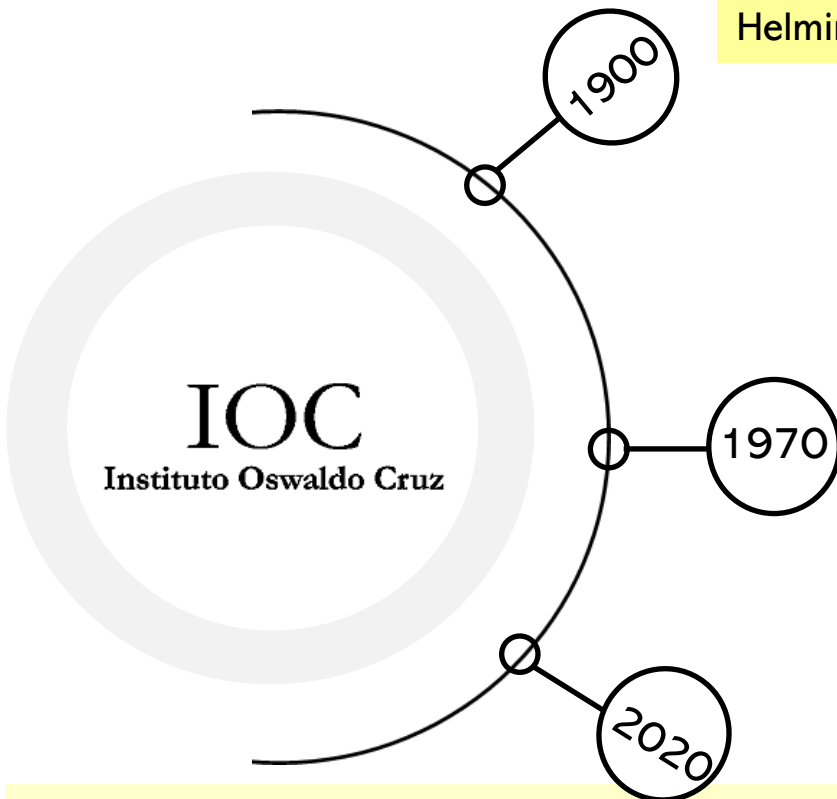
Elevada carga: dengue, malária, febre amarela, leishmanioses, leptospirose, hantavirose, influenza

Superposição de agendas no séc XXI: Emergências e reemergências: dengue, Zika, Chikungunya

Mudanças climáticas: aquecimento, catástrofes

Cooperação mundial e nacional → Vacinas e fármacos

Anti-ciência e subfinanciamento



Tempo 3: 2020 em diante

Sindemia de COVID-19: o desconhecido, impacto global e na ciência, One Health, epidemiologia, big data, saúde mental, > desigualdade, > pobreza,

IOC 122 anos: estratégias nos 3 tempos

Estratégias: tempo 1 – 1900 a 1970

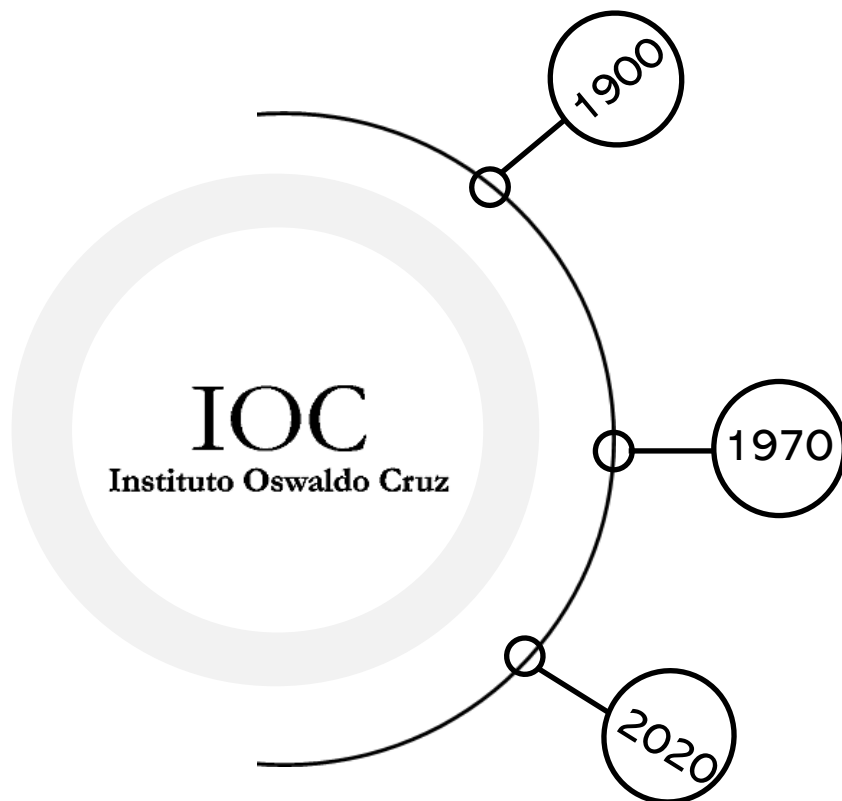
- Estudo de vetores para controle
- Estudo de microrganismos para diagnóstico e tratamento
- Compreensão dos determinantes biomédicos e sociais das doenças

+ Estratégias: tempo 2 – 1970 a 2020

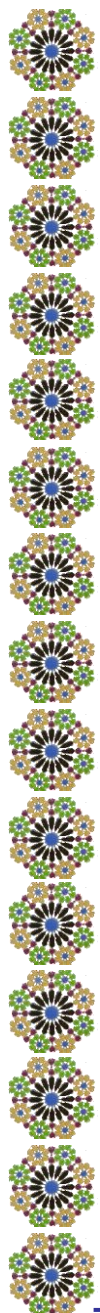
- Fortalecimento da educação técnica e pós-graduada
- Interação academia-serviços-população
- Importância da Atenção Primária no contexto mundial e Promoção da Saúde
- Reforma Sanitária (1986) e criação do SUS (1988)
- Desenvolvimento Tecnológico
- Integração com as Unidades da Fiocruz
- Cooperação nacional e internacional

+ Estratégias: tempo 3 – 2020 em diante

- Interdisciplinaridade
- Intensificar estudos básicos de fisiopatogenia, ômicas e medicina de precisão
- Intensificar a cooperação nacional e internacional
- Redes de Pesquisa e Inovação



IOC 122 anos: tempo 1 – de 1900 a 1970



1900

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

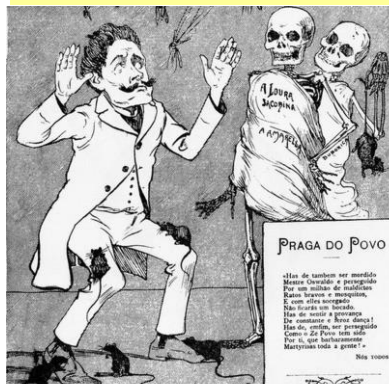
1911 Expedições IOC



1900 Oswaldo inspira



1899 A peste Bubônica



1900 Inst. Soroterápico



Ação pioneira na produção de soros e vacinas (desde 1900)

Anopheles lutzi: início da Entomologia médica (1901)

Reconhecimento internacional (1907)

Curso de Aplicação (1908)

Primazia na informação Científica (1909)

Construção sólida de Coleções Biológicas (1921)

Expedições científicas pioneiras no país (1911)

Peste Bubônica,
Varíola, Febre
Amarela
Malária (1900)

Doença de
Chagas (1909)

Erradicação da
febre amarela
urbana (1942)

Produção da
vacina de varíola
liofilizada (1961)



IOC 122 anos: tempo 2 – 1970 a 2020

Resposta e preparação em saúde pública:
Cólera, Meningite, Dengue, H1N1, Gripe aviária, Ebola, Chikungunya, Zika, Febre amarela

Massacre de Manguinhos



Sindemia de COVID-19



IOC
Instituto Oswaldo Cruz

1970

Massacre de Manguinhos (1/4/1970)
Criação da Fiocruz (22/5/1970)

Reconstrução e reparação de perdas
– coleções, equipes, laboratórios

Crescimento e consolidação de PG

Ação pioneira em bioimagem

Escolha estratégica da Biologia Molecular

Estruturação de plataformas tecnológicas

Isolamento do HIV (1988)

- Erradicação da varíola no Brasil (1976)
- Epidemias de dengue (1986)
- Eliminação da Polio nas Américas (1994)
- Controle T. infestans (2006)
- H1N1 (2009)
- Chikungunya (2014)
- Zika (2015)
- Febre amarela (2017)

1986: os 10 cassados de Manguinhos



Nenhuma tentativa de calar a ciência poderia perdurar

IOC 122 anos: tempo 3 – 2020 e o futuro

Variantes do Sars-Cov-2



Central Analítica



Enfrentamento da pandemia



O futuro



IOC
Instituto Oswaldo Cruz



2020/2021

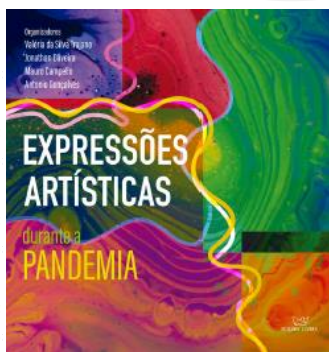
Enfrentamento à pandemia de Covid-19
Vigilância genômica, Pesquisa
Vitrine de Inovação
Implantação do ensino e do trabalho remoto
Canal IOC no Youtube com 15200 inscritos, 342 videos
Plano IOC Covid para biossegurança no trabalho no transcurso da pandemia

2022

Central Analítica multi-agravos
Novo Prédio para pesquisa (previsto para outubro)
Plataformas NB3 e NBA3 (previstos para o 2º semestre)

Dedicação convicta ao conhecimento e resposta às doenças endêmicas: Chagas, Leishmanioses, e as doenças emergentes: Covid-19, Hepatite de origem desconhecida, e muitos outros desafios

2020



Tempo 3: Rumo ao futuro

1) Consolidação dos aprendizados na pandemia

- Criar redes de pesquisa e realizar cooperações nacionais e internacionais
- Realizar vigilância em saúde ativa, mobilizada e engajada
- Fortalecer e divulgar os resultados e produtos impactantes no SUS e na Saúde
- Consolidar e expandir o Programa da Qualidade
- Fortalecer o Sistema de Inovação no IOC
- Fazer busca ativa por recursos LOA e extra-LOA

2) Superação da carência de pessoas

- Fazer formação continuada dos jovens servidores e jovens lideranças
- Buscar bolsas para retenção de jovens doutores antes de concursos
- Lutar por concurso público específico e por aumento dos salários e bolsas

3) Sustentabilidade na infraestrutura

- Modernizar os prédios e o parque tecnológico apesar da escassez de recursos

Como? Com a Gestão Participativa no IOC

Conselho Deliberativo, Câmaras Técnicas, Comissões Internas, Encontros do IOC, Colegiados de Doutores, Fórum de alunos de PG, Encontros administrativos, Encontros de Técnicos, Oficinas com dirigentes, Reuniões ampliadas temáticas, Grupos de Trabalho. → 7o ENCONTRO DO IOC EM AGOSTO DE 2022

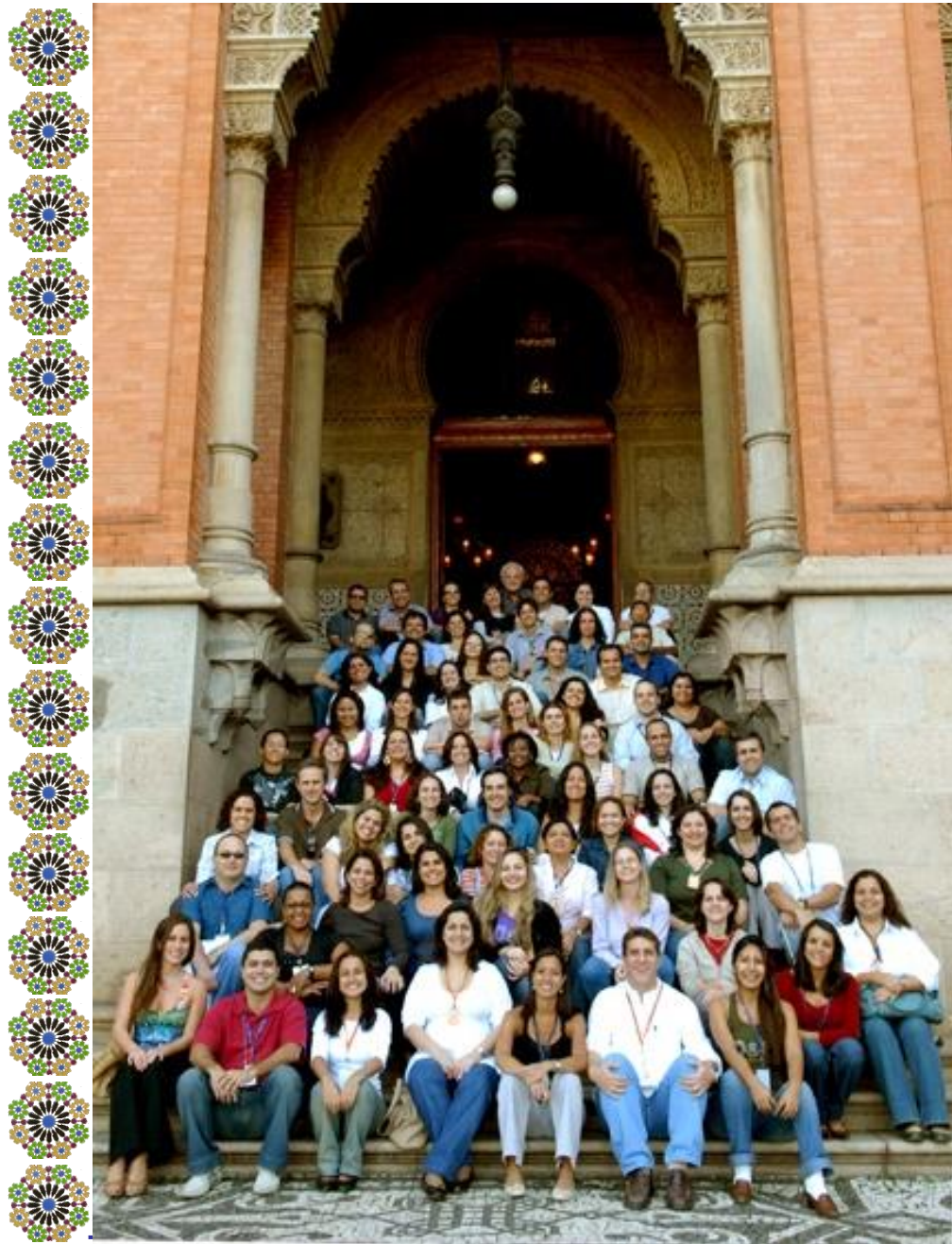


Lembrança do
6o Encontro do IOC



Como? IOC no Congresso Interno da Fiocruz





Como? Juventude atuando no IOC

Concurso Público

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, a Fiocruz realiza concursos públicos:

- 1996
- 2002
- 2006
- 2010
- 2014
- 2016

“Num país como o Brasil, manter a esperança viva é em si um ato revolucionário.”

Paulo Freire

14H
Oswaldo Vive, IOC Vive nas suas pessoas

Homenagem às pessoas que fazem o dia-a-dia do Instituto
Ademir Martins, vice-diretor adjunto de Ensino, Informação e Comunicação do IOC
Tania Araujo-Jorge, diretora do IOC
Wania Santiago, vice-diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão do IOC



INFRAESTRUTURA EXCLUSIVA E COMPARTILHADA



Centro de Pesquisa em COVID-19 e emergências sanitárias
8 laboratórios do IOC e 8 da ENSP
NBA2 + NBA3 + Plataformas tecnológicas

INFRAESTRUTURA EXCLUSIVA E COMPARTILHADA



NBA3 no Pav Carlos Chagas – em andamento
Parceria IOC-VPDI-COC-COGIC
Recurso da emenda parlamentar + COGEPLAN

Agradecimentos: diretores

INSTITUTO OSWALDO CRUZ Galeria de Diretores

IOC
Instituto Oswaldo Cruz



1900-2000

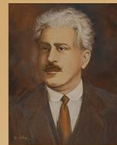
1900 a 1970
13 diretores

1970 a 2020
12 diretores

2020 em
diante
2 diretores



BARÃO DE PEDRO AFONSO
Diretor do Instituto Soroterápico
1900-1902



OSWALDO GONÇALVES CRUZ
Diretor do Instituto Soroterápico - 1902-1907
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz - 1908-1917



CARLOS RIBEIRO J. DAS CHAGAS
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1917-1934



ANTÔNIO CARDOSO FONTES
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1934-1942



HENRIQUE BEAUREPAIRE ARAGÃO
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1942-1949



OLYMPIO DA FONSECA FILHO
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1949-1953



CÁSSIO MIRANDA
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1953-1954



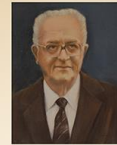
FRANCISCO LABANIA DA SILVA
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1954-1955



ANTÔNIO AUGUSTO XAVIER
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1955-1958



ALMIRANTE VIANA MARTINS
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1958-1969



TITO ARCOVOGEL CAVALCANTI
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1969-1981



JOAQUIM TRAVASSOS DA ROSA
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1981-1984



FRANCISCO DE PAULA DA ROCHA LACERDA
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1984-1989



JOSÉ GUILHERME LACÔRTE
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1971-1975



FELIPE NERI GUIMARÃES
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1975



GERNARD C. DA CUNHA NÓBREGA
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1975-1979



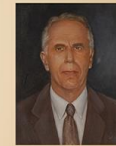
WLADIMIR LOBATO PARAENSE
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1980-1979



JOSÉ RODRIGUES COURA
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1979-1985 | 1993-2001



CARLOS MÉDICUS MOREL
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1985-1988

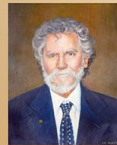


SÉRGIO GOMES COUTINHO
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1988-1993



CLÁUDIO TADEU DANIEL-RIBEIRO
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
1993-1996

2001-



RENATO SÉRGIO BALÃO CORRÊIRA
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
2001-2005



TANIA CREMONINI DE ARAÚJO-JORGE
Diretora do Instituto Oswaldo Cruz
2005-2009 | 2009-2013



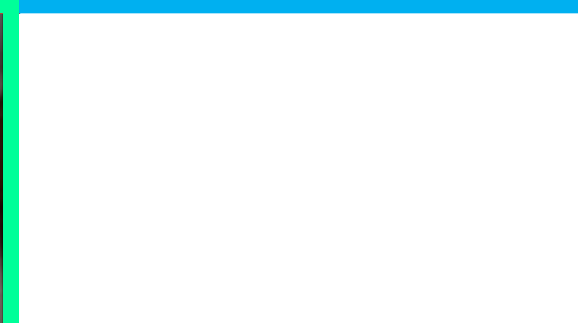
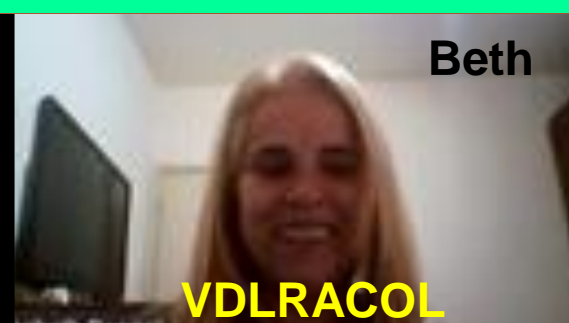
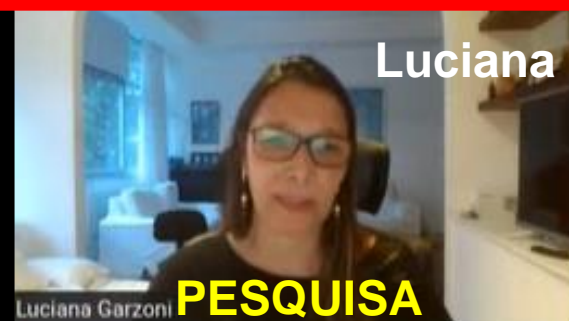
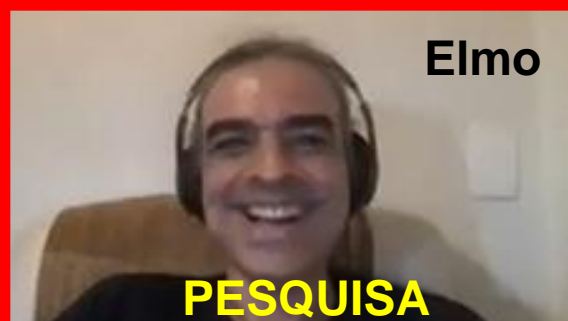
WILSON SAVINO
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
2013-2017



JOSÉ PAULO GAGLIARDI LEITE
Diretor do Instituto Oswaldo Cruz
2017-2021



Agradecimentos: diretoria 2021-2025 e suas respectivas equipes



Homenagens e memória



Perdas para o tempo

José Rodrigues Coura (2021)
Maria Nazareth Meirelles (2019)



OBRIGADA

Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz
Av. Brasil 4365, Manguinhos
Rio de Janeiro
diretoria@ioc.fiocruz.br



Road - Hahn, Jeesun, 2008

[Korean Art Museum Association Seoul, Coreia do Sul](#)

NÃO HÁ CAMINHO
O CAMINHO SE FAZ
AO CAMINHAR
Antonio Machado